



Mais uma movimentação das Big Techs no mundo dos serviços financeiros!

E dessa vez, segundo a matéria, a Apple vai por conta própria atuar como uma entidade de concessão de crédito.

Me parece ser um grande salto comparado ao Apple Card, onde ela contou com um parceiro “financial native”, no caso do Apple Card sendo processado pelo JP Morgan.

Considerando que a fonte de renda da Apple nessa “funcionalidade” será a cobrança de tarifas e juros no caso de atraso no pagamento de parcelas, acho que não tem outro jeito de encarar o tema como sendo a Apple estar entrando no mercado de crédito ao consumidor.

De acordo com a matéria publicada pela Inc. Magazine, o objetivo é fazer com que seus clientes possam parcelar suas compras e pagar depois, mesmo quando não tiverem um cartão de crédito vinculado a sua conta Apple Pay.

E as “profecias” do Brett King de que nenhuma indústria com a de bancos sofreria (ou já tem sofrido) disrupções e concorrência por todos seguem se concretizando.

Baixo o link para a matéria completa da Inc.com:

<https://www.inc.com/jason-aten/apple-is-finally-testing-a-feature-that-could-upend-this-125-billion-industry.html>